

# Presidente da Águas de Portugal demite-se por discordar da política do Governo

30 de Março, 2016

Afonso Lobato Faria demite-se por “não concordar com as ideias que a tutela sectorial defende para o Grupo Águas de Portugal”, referiu o presidente da empresa num email enviado à administração. O presidente da Águas de Portugal bateu com a porta por discordar da política do Governo de António Costa para o setor.

A decisão de Afonso Lobato Faria foi anunciada esta quarta-feira, 30 de março, e comunicada à administração da empresa pública e à tutela.

Numa email enviado aos administradores da empresa esta manhã, Lobato Faria argumenta que “por não concordar com as ideias que a tutela sectorial defende para o Grupo Águas de Portugal, quero comunicar-vos que renunciei hoje ao cargo de presidente do conselho de administração da AdP SGPS, SA pois entendo que esta será a melhor forma de defender o superior interesse nacional”.

Segundo o Negócios, esta era uma demissão já esperada. Uma fonte do setor apontou que esta demissão chega “sem surpresas”, pois as declarações públicas do presidente da Águas de Portugal já iam neste sentido, sublinhou.